



Realizou-se na semana passada em Munique uma conferência de cooperação económica entre a Europa e a Grande Baía, onde esteve o presidente do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), U U Sang, a apresentar as oportunidades de negócio de Macau. No evento, a empresa tecnológica Sunwah, de Macau, assinou um acordo de cooperação com uma empresa italiana, enquanto a CESL-Ásia procurou ajudar as empresas da Grande Baía a entrar no mercado europeu.

O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) promoveu, em Munique, na Alemanha, as vantagens comerciais de Macau e o ambiente de investimento da Grande Baía numa conferência da passada quarta-feira.

Organizado conjuntamente pelo Governo Popular da Província de Guangdong, pela RAEHK e pela RAEM, o evento intitulado “Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau – Europa Conferência de Intercâmbio de Cooperação Económica e Comercial”, onde foram realizados um fórum temático e sessões de bolsas de contactos, atraiu cerca de 500 participantes do sector comercial e político, incluindo dirigentes dos governos das cidades da Grande Baía e representantes do sector comercial e industrial da Alemanha.

U U Sang, presidente do IPIM, assinalou que a Grande Baía é um “lugar ideal para os investidores exteriores se expandirem para o mercado chinês” e convidou as empresas europeias a investir e fazer negócios na Grande Baía, justificando que esta zona liga nove cidades em Guangdong e Hong Kong e Macau, com uma população de mais de 86 milhões, um PIB de mais de 13 biliões de renminbis e com uma população de classe média em crescimento contínuo.

“Macau tem vantagens próprias como plataforma de serviços de cooperação empresarial e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, bem como uma série de novas oportunidades de investimento acompanhado pelo compromisso de Macau com o desenvolvimento de quatro indústrias emergentes”, apontou.

O responsável acrescentou que Macau é uma das quatro cidades centrais da Grande Baía, desempenhando o papel de “motor essencial”, o que pode impulsionar o desenvolvimento das regiões vizinhas.

“As associações empresariais e os departamentos económicos e comerciais de Guangdong, Hong Kong e Macau, incluindo o IPIM, têm todo o prazer em servir os investidores alemães e ajudar as empresas alemãs a desenvolverem-se na Grande Baía”, destacou U U Sang, no seu discurso proferido na ocasião.

Segundo adiantou o organismo numa nota de imprensa, na conferência, a empresa local de tecnologia Sunwah e uma empresa italiana assinaram um acordo de cooperação de um ciclo de exposição temática de arte na China, cujo projecto envolve uma variedade de elementos tecnológicos, como a realidade virtual, sendo que a experiência-piloto do projecto será realizada na Grande Baía.

O IPIM revelou ainda que a CESL-Ásia, uma empresa de matriz portuguesa em Macau, enviou representantes da sua sucursal portuguesa para participarem nas negociações comerciais no local, “ajudando as empresas da Grande Baía a expandir-se para o mercado da União Europeia através da plataforma e da rede de Macau”.

A iniciativa teve como objectivo atrair os empresários europeus a investirem em Guangdong e na Grande Baía, especialmente em Hengqin, Qianhai, Nansha e Sino-Singapore Guangzhou Knowledge City. Segundo o Departamento de Comércio da província de Guangdong, na conferência, foram celebrados 32 projectos de cooperação entre as empresas de Guangdong e da Europa, o que envolve um montante total de investimento de 34,9 mil milhões de renminbis.

Estiveram na conferência ainda o governador da Província de Guangdong, Wang Weizhong, o cônsul-geral da China em Munique, Tong Defa, o director dos Serviços de Comércio e do Desenvolvimento Económico de Hong Kong, Algernon Yau, o secretário de Estado do Ministério de Assuntos Económicos, Desenvolvimento Regional e Energia da Baviera, Roland Weigert, o membro do Parlamento Federal da Alemanha, Hans-Peter Friedrich, e o presidente da empresa BASF, Martin Brudermüller.